

A PAISAGEM SONORA DE AMBIENTES ACADÊMICOS DO CARIRI: UM ESTUDO DA URCA E DA UFCA

Ana Carolina De Jesus Pereira Vieira, Universidade Federal do Cariri, carolina.jesus@aluno.ufca.edu.br

Danillo Pereira Lima, Universidade Federal do Cariri, danillo.lima@aluno.ufca.edu.br

Eli Mendes Viriato, Universidade Federal do Cariri, heloa.mendes@aluno.ufca.edu.br

Juliana Barbosa Coimbra, Universidade Federal do Cariri, coimbra.juliana@aluno.ufca.edu.br

Lucas Gomes Alves da Silva, Universidade Federal do Cariri, gomes.lucas@aluno.ufca.edu.br

Dr. Marcio Mattos, Universidade Federal do Cariri, marcio.mattos@ufca.edu.br

RESUMO: O presente estudo, desenvolvido no âmbito de um grupo de pesquisa vinculado ao curso de Música da Universidade Federal do Cariri, investiga a relação entre música e meio ambiente a partir da noção de “paisagem sonora”, entendida como um campo sensível de observação das interações entre sociedade, território e sustentabilidade. A pesquisa parte do reconhecimento de que os sons de um lugar refletem seus modos de vida, suas dinâmicas ecológicas e as transformações provocadas pela ação humana, configurando indicadores relevantes para o estudo das relações socioambientais contemporâneas. Nesse sentido, busca-se compreender de que maneira as paisagens sonoras dos ambientes universitários revelam tensões entre natureza e urbanização, e como a escuta pode se constituir em ferramenta de educação ambiental e reflexão sobre políticas públicas voltadas ao bem viver. A investigação insere-se no contexto da Chapada do Araripe, território que, nas últimas décadas, vem passando por intensos processos de expansão urbana e mudanças no equilíbrio ambiental. O problema de pesquisa centra-se na análise comparativa das sonoridades presentes em dois campi universitários da região do Cariri cearense, tomando como referência os espaços da Universidade Federal do Cariri (UFCA), em Juazeiro do Norte, e da Universidade Regional do Cariri (URCA), no bairro Pimenta. A metodologia adotada envolveu registros sonoros em pontos mapeados, com uso de equipamentos portáteis e anotações de campo que permitiram correlacionar paisagens visuais e auditivas. A análise dos registros foi orientada pelos conceitos de biofonia, geofonia e antropofonia, permitindo identificar e classificar as principais fontes sonoras. Os resultados apontam que o campus da UFCA apresenta predominância de biofonias, expressas em cantos de pássaros e insetos associados à vegetação preservada, enquanto o campus da URCA revela prevalência de antropofonias, com ruídos urbanos intensos, tráfego de veículos e vozes humanas. Essas distinções evidenciam que os sons podem funcionar como indicadores da qualidade ambiental e como instrumentos de diagnóstico de práticas institucionais sustentáveis. Ao propor uma escuta pedagógica fundamentada na ecologia acústica e na etnomusicologia, o estudo reforça a importância de integrar a dimensão sonora ao planejamento universitário e às ações de sustentabilidade. O trabalho conta com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

Palavras-chave: Música e meio ambiente; Sustentabilidade; Educação ambiental; Políticas públicas.

SOUNDSCAPE OF ACADEMIC ENVIRONMENTS IN CARIRI: A STUDY OF URCA AND UFCA

ABSTRACT: This study, developed within a research group linked to the Music program at the

Federal University of Cariri, investigates the relationship between music and the environment based on the notion of the “soundscape”, understood as a sensitive field for observing the interactions between society, territory, and sustainability. The research is grounded on the recognition that the sounds of a place reflect its ways of life, its ecological dynamics, and the transformations caused by human activity, thus constituting relevant indicators for the study of contemporary socio-environmental relations. In this sense, the study seeks to understand how the soundscapes of university environments reveal tensions between nature and urbanization, and how listening can become a tool for environmental education and reflection on public policies aimed at well-being. The investigation takes place in the context of the Chapada do Araripe, a territory that, in recent decades, has undergone intense processes of urban expansion and changes in environmental balance. The research problem focuses on the comparative analysis of the sounds present in two university campuses in the Cariri region of Ceará, using as reference the spaces of the Federal University of Cariri (UFCA), in Juazeiro do Norte, and the Regional University of Cariri (URCA), in the Pimenta district. The methodology involved sound recordings at mapped points, using portable equipment and field notes that allowed the correlation of visual and auditory landscapes. The analysis of the recordings was guided by the concepts of biophony, geophony, and anthropophony, enabling the identification and classification of the main sound sources. The results indicate that the UFCA campus shows a predominance of biophonies, expressed in birdsong and insect activity associated with preserved vegetation, whereas the URCA campus reveals a prevalence of anthropophonies, characterized by intense urban noise, vehicle traffic, and human voices. These distinctions demonstrate that sounds can function as indicators of environmental quality and as diagnostic tools for sustainable institutional practices. By proposing a pedagogical approach to listening grounded in acoustic ecology and ethnomusicology, the study reinforces the importance of integrating the sonic dimension into university planning and sustainability initiatives. This research is supported by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) and the Cearense Foundation for the Support of Scientific and Technological Development (Funcap).

Keywords: Music and environment; Sustainability; Environmental education; Public policies.